

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA,  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA

ANNUAL	R\$ 1000
SEMESTRAL	R\$ 500
TRIMESTRAL	R\$ 300
DUAS SEMANAS	R\$ 150
SEMANAL	R\$ 100
MENSAL	R\$ 50
SEMANAL	R\$ 20
SEMANAL	R\$ 10
SEMANAL	R\$ 5

## REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARANHOS SCHUTEL e BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO V. N. 431

Domingo 1.º de Dezembro de 1872.

PUBLICA-SE A 100 QUINZAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

## NOTÍCIAS

Sessão ordinaria em 29 de Novembro de 1872

Presidencia do Sr. Gama d'Eça.

Aos dez horas da manhã, reunidos no Paço da Câmara os Srs. vereadores Gama d'Eça, Doutor Paranhos Schutel, Doutor Pitanga, Silveira, Luz e Brinckhauser, foi aberto o sessão.

Lida e em discussão as actas das duas ultimas sessões foram aprovadas.

O Sr. presidente declarou haver convocado a Câmara extraordiariamente, para se proceder à apuração geral dos votos para deputados à assembleia legislativa, e deitar sobre o mais que ocorresse. Em seguida apresentou seis ofícios dos colégios eleitorais da província, os quais sendo abertos reconheceu-se contarem as suas authenticas.

A Câmara interrida, passou a fazer a apuração das referidas actas, conforme fiz sciente por editos previamente publicados, como todo consta da acta especial levada no livro competente, observando fielmente o disposto na lei regulamentar das eleições e mais disposições a respeito.

Terminada a apuração, declarou o Sr. presidente que havendo alguns objectos de urgência a tratar, proponha para que se espacasse a sessão por algum tempo, afim de serem pela Câmara resolvidos; e sendo aceita, foram abertas e lidas seis propostas para a reconstrução da ponte do — Clemente — na Praia de Fóra, sobre as quais tomado a Câmara conhecimento aprovou a de Tristão José Moreira pela quantia de 1.620.000 reis por mês a mais vantajosa, obrigando-se a cumprir fielmente o plano adoptado e condições estipuladas para a execução do mesmo, de que assinaria o competente termo de contrato; ficando por esta forma prejudicadas as propostas de José Martinho Rodrigues pela quantia de 1.700.000 reis, as do Camillo José de Abreu e Manoel Ferreira da Silva, por 2.000.000 reis cada um, e as do Boaventura da Silva Viana e Joaquim Uriarte, por 2.200.000 reis, cada um.

O Sr. Doutor Pitanga informou a Câmara sobre a existencia de uma grande de ferro que se achava collocada nos fundos da casa de Francisco Berchauher, à rua do Livramento, que deixa para o correio, a qual impedindo o curso das águas tem originado prejuízos aos moradores vizinhos; proponho para que a Câmara nomeie uma comissão d'entre seus membros para ir ao lugar indicado e sobre o objecto de que se trata dar seu parecer, afim de resolver-se a respeito. Sendo a votos a proposta foi sem objecção aprovada, sendo para a referida comissão nomeados os Srs. vereadores Silveira e Luz.

Levantou-se a sessão às tres horas da tarde. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Câmara que a escrevi.

Sessão ordinaria em 3 de Outubro de 1872.

Presidencia do Sr. Gama d'Eça.

Aos onze horas da manhã, reunidos os Srs. vereadores Gama d'Eça, Dr. Paranhos Schutel, Silveira, Dr. Pitanga, Brocardo e Brinckhauser, o Sr. presidente

sé Felix Alves Pacheco, Manoel Raymundo da Paz, Honório Parentes, e João da Cruz e Santos, o determinou que, convocados mais de vinte adores e tantos suplementares quanto sejam necessários, se reúna amanhã a Câmara afim de revisando quais as authenticas, que faltam, e si as votação e dos colligíveis, a que se referem influem no resultado final da eleição, designar na forma da lei, novo dia para ter lugar a apuração. Pela secretaria expêçam-se as necessárias comunicações. — Palácio do governo de Pianhy, 17 de Outubro de 1872. — Pedro Afonso Ferreira. — Conforme. — O chefe de serviço no imediato do oficial-maior — João Augusto R. za.

Tendo-se concluído a apuração e afixado os resultados, o Sr. presidente levantou a sessão às 2 1/2 horas da tarde. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Câmara que a escrevi.

Nada podendo de melhor acrescentar sobre este assunto do que o fiz a Imprensa, orgão liberal d'aquella província, transcrevemos igualmente os seguintes períodos:

"Conhecido o resultado da apuração consta que S. Ex. renunciou suas funções, e em conselho resolvendo salvar a força eleitoral do governo, suspendeu a Câmara independente, composta em maioria absoluta de conservadores; o que teve lugar às 6 e meia horas da tarde do mesmo dia 17, convocando uma turma dos últimos suplementares para expedir diplomas aos designados da polícia, desligados completamente do gabinete dos partidos constitucionais."

"A portaria do presidente da província que fulminou a Câmara municipal, será aos reclamos da sua vontade, baseada em um falso conhecimento, especie de consta do Sr. Manoel do Rego, e que jamais poderia motivar um ato tão importante, se estivessemos sob a direcção de um governo sério e regular.

"Hoje, a Câmara dos suplementares aterrada pelos acenos do governo, quasi composta de empregados públicos, realizou as vistos patrísticas do presidente, e expediu diplomas aos seus designados, dando assim a esta vez o revolto, escândalo de uma duplicata, em que tanto primou o pleito do voto livre do Sr. Pedro Afonso!

"Consta que um dos vereadores suplementares da Câmara presidencial, declarara alto e bom som que não se prenava ao papel ridículo que lhe destinava, mas como essa reluctância praticaria os planos de administração, pois não havia assim impossibilidade de reunir-se o numero indispensável para a Câmara é feri. S. Ex. mandará em missão especial o portero de sua secretaria para forçar com sua autoridade de presidente o vereador relutante! Então deus-a a mais ridícula das forças: chorava o pri, chorava o filho, e por fim triunfou o governo!"

"De que modo não será capaz um governo semelhante? Offende-se com a moralidade e práticas dos seus governados, enquanto que promove a trapalharia, a indignidade, o servilismo, aurelhas do seu domínio!"

"Debalde S. Ex. se esforçará para depreciar a conspicua Câmara municipal d'esta capital reunido-se hoje afim de proceder a apuração dos votos para deputados o fixara irregular e tumultuariamente, resolve suspender a dita Câmara composta dos vereadores José Thomaz de Aguiar Caetano, José

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

no revolucionário e absoluto que nos barbariza!

"Nunca corporação alguma elevou-se mais do que a Câmara municipal de Theresina, cumprindo com o seu dever, debaixo da pressão amedrontadora do poder, eijo ralo destruidor não se faz esperar!"

"Nunca governo algum desceu mais do que o d'esta província, planejando aquelles que não se deixaram corromper!"

"Uma vez que nos tem o Sr. Pedro Afonso escrever aqui o segundo volume de suas bravatas administrativas, é de bom aviso pôermos as barbas de molho.

## NOTICIARIO

Tivemos notícias do Paraguai por um amigo que d'ali nos escreveu e ao qual agradecemos sua bondade.

Era esperado que Assumpção o distinto coronel Gama d'Eça viesse de Mato Grosso com o seu batalhão que se achava em Corumbá. Esta força foi requisitada a toda a pressa pelo general comandante de nossas armas em Assumpção como reforço, visto a ameaça de uma revolução contra o governo paraguaio, o vapor Cecília havia seguido para Mato Grosso para transportar o batalhão.

Diante nosso amigo que a sorte dos brasileiros ali nada tem de invejável pois até lhes é prohibido chegar à janela depois das seis horas da tarde, tornando-se necessário entrar, todo a precaução possível para sua conservação.

Não se passa um só dia, sem que se tenha desgraças, a lamentar: assassinatos, roubos, motins e todas as muitas e trágicas e desgostosas feitas por uma celebre quadrilha de salteadores, dos quais já se pegou trez; estes tomaram parte em dois assassinatos e barbaridades praticados na rua do Atajo na pessoa de um negociante e seu cão que era brasileiro, sendo o primeiro degolado dormindo, e o segundo que acordou e teve de lutar, por seu da mesma mansira na porta da rua, tendo parte em tudo isto, uma linda dama francesa que conluiada com os salteadores, abriu-lhe a porta, e facilitou-lhes entrada, pois fui elle vivia com companhia de uns dos negociantes, e como quizesse ir para Buenos Ayres com dinheiro fez tudo isto, sem que a polícia tivesse conhecimento, sendo no dia seguinte, isto porque o sangue de uma das victimas tingia as calçadas da rua.

Fora poi prez, e douz azenos todos condenados pelo supremo tribunal de justiça, à prisão perpétua e pouco come.

O alferes Fonseca, que ha pouco ali chegara com sua família, indo a esta província, teve assimilada sua casa na rua do Paraná, e o deixardo completamente com roupa elle e sua família: felizmente não houve vítima humana a lamentar.

Houve um pequeno motim entre argentina e paraguaios, original no em um baile da praça de São Francisco, perdendo logo dous argentinos nessa mesma praça, quatro na rua de Pilcomayo, e dous na da Justiça, no todo oito;

sendo apedrejada uma força argentina comandada por um capitão; houveram diversos feridos, porém, felizmente não eram brasileiros.

O nosso chefe das forças n'aquela república, precisa de bastante energia para vencer a posição critica em que os brasileiros se acham actualmente.

Amanhã tem lugar a missa celebrada pelo repouso eterno do negociante Antonio Jacques da Silveira, falecido no dia 26 ultimo.

A perda de um cidadão tão estimado, causou geral consternação; Antonio Jacques era bombeiro, e possuia uma das mais importantes e acreditadas casas de commercio desta província.

Lamentamos de coração o passamento de tão bom cidadão e de um cor-  
religionário tão fiável e prestante.

Continua o louco de que há dias demos notícia a encommendar a população importunando a todos com suas im-  
pertinências, e penetrando nas casas e lijas onde lança mão do que encontra e com o maior desembarço carrega, a nácia atendendo.

Julgamos mais prudente prevenir do que esperar para punir.

O Directorio do partido liberal nessa Província convidou à família e a todos os amigos do falecido correligionário Antonio Jacques da Silveira, a assistirem a missa que pelo descanso de sua alma mandou celebrar na igreja da V. O. T. de S Francisco terça-feira, 3 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos.

O Conciliador de 28 traz uma genuína publicação de punho genuíno de genuíno catarinense!

O habito faz o monge e pela casca se conhece o pão.

Um noviço bacharel é o ídolo d' aquela pyra!

Eu, si fosse o laureado de Minerva impedia publicação de semelhante bi-  
nagada.

Depois de muito mellomorizar a pa-  
cimão dos assignantes do Sr. Conego, e  
o sol de astúcia pino a clardejar entrab-  
corpo enregelado, dem-se maus estas ar-  
cheologias rareidades:

E esse sol chamejante, cheio de lu-  
res de calor — é o Dr. F... nosso patrício  
distinto por sua inteligência, por seus  
nobres sentimentos, por suas virtudes!...  
Concordo que seja patrício distinção,  
inteligente, nobre e virtuoso, mas sol  
chamejante e cheio de luz!

Há homens de Homero que não mere-  
cem figurar na farça ridícula, diz o ge-  
nuíno idílico, os quais, passando por  
uma operação química em vez d'esa es-  
seria tão alegreza e beneficia, (o po-  
eta fala de morto) nelles se encontra  
elementos heterogêneos os mais detestá-  
veis!!

Heterogeneidade detestaria, e se mais  
mundo houvera lá crogaria.

"Estudou-o de porto, (o novo soldado de Astréa analysa-o com toda a severi-  
dade, e vêia que não Thuriferamus o  
altar do ero, do demerito e do vicio (ex-  
plícacion) que não somos lisongeiros.

Agora é que são elas!

"Fazia a operação química (no ba-  
charel?) e encontraria um amigo  
sincero... uma alma nobre... uma in-  
telligencia que... etc

Depois de uma operação química,  
duvidou que se encontre tanta coisa,  
fiz o moço em completa decompo-  
sição!

"A justiça terá em extremo campeão:  
o partido conservador é um filho dedicado  
às suas ideias, um combatente entusi-  
asta."

Tan chiquito y já secretario?

Está pois o partido conservador de  
resguardo de parte com o nascim'nto  
do novo bacharel.

"Parabéns á sua illustre familia, a  
seus parentes, á seus amigos, á proví-  
ncia de Santa Catharina, à cidade de S.  
José, ao partido conservador pelo im-  
menso jubilo que com justa razão expe-  
rimentão."

Foguetes, rodinhas, bascapés, veli-  
nhas de exofetas e fôgos de Bengala, e  
um baloo pelo jubilo do partido conser-  
vador!

"Agora escutai-me nobre: Dr. (sem  
capello.)

Si nos desertos da vida pratica e  
o sonho do futuro vos parecer distante,  
caminhau para elle — firme e resolu-  
to que não deve recuar quem como vós  
tem por escudo tão nobres sentimentos  
e virtudes, e que sube com a exquidi-  
nha e o compasso da inteligência, resol-  
ver os problemas de distância!

Igual à equidrinha e no compasso  
do bacharel, só a electricidade! ou o  
raio!

Depois de subir a panelada com  
algumas pitadas de ensino obrigatorio,  
o experimental, com seixos duros de  
conselhos engajados em excesso d'alhos,  
ao recemnascido conservador, lê-se:

"Quem sabe se o diluvio de agos de  
que nos fala a Bíblia não significa ou-  
tra coisa mais do que as traves da ig-  
norância, e que esse diluvio de fogo por  
elle anunciatado — é a instrução uni-  
versal?"

Da-se vista da interrogacão, para  
respondarem no prazo de 24 horas im-  
proposito, a todos os Jesuítas de ba-  
charel, ou sem ella.

Mais dura e sordida les:

"Deus condenou o homem a comer  
o pão com o suor da seu rosto."

"A instrução faz diminuir a esti-  
tation dos crimes."

Publique-se por editais em todos os  
periódicos da província, e nos lugares  
onde não os houver, por bandos com  
trombeta e zabumba.

Éta desculde o pano,

Anuncio que, a exemplo do que fez  
Sr. Cotrim, vai ser chamado a respon-  
sabilidade o Conciliador pela publicação  
do valadu jaculatorio.

Quero saber o nome do poeta.

### A PEDIDO.

#### TRANSCRIPÇÃO PEQUEDA intriga do candidato occulto.

"As leis do brio e pendor não se  
devem infringir, quando se respeita a so-  
ciedade em que se vive."

Este princípio novo do moral é esen-  
cialmente falso e eminentemente desmo-  
ralizador.

Tem elle o característico do erro por  
er variável, temporário, local e contra-  
ditorio consigo.

Sója qual for a sociedade em que se

viva, as leis do brio e pendor obrigam  
sempre o homem do bem, porque, o brio  
é o sentimento da propria dignidade,  
e o pendor a manifestação da  
propria honra.

Um combate desleal, iniqua sempre  
o infractor dos deveres cavalleirosos,  
admitidos e aceitos pelos homens de  
honra, tenham elles em muito ou em  
pouco a sociedade em que figurão.

Consta-nos que um candidato occulto,  
baldo de argumentos e razões para justi-  
ficar uma vaidade sua, recorre à turiga-  
via para abalar o crédito de seu anti-  
gonista.

Vencido na imprensa o fazendo-se  
mudo para que não lhe congele os  
fracos do estilo, gramática e meroci-  
mentos, inventou uma calunia, no  
sopro da qual pensa fazer vingar a sua  
candidatura.

Quem edifica sobre o descredito  
alheio, acaba esmagando pelo seu próprio  
descredito.

Por algumas localidades da proví-  
ncia o dito candidato e seus arautos es-  
palhão, que o Dr. Braga vendeu o pri-  
ilegio da estrada de ferro, e que esta  
não mais ha de ser feita.

As leis do brio e pendor foram in-  
fringidas por este procedimento; logo a  
sociedade Catarinense é tida em des-  
prezo pelos mesmos que ainda a sua  
consideração a valimento.

Mas este modo de existilidades não  
é digno; as leis do pendor, taxão-  
no de infame; as leis do brio, qualifi-  
cavão de cobardo o erro.

O Dr. Braga não vendeu nem ven-  
derá o seu privilégio para a estrada de  
ferro da Santa Catharina a Porto-Al-  
gre....

O que elle tem já prompto e arreca-  
dado em caixa, não se nega o valor  
de quinhentos contos de réis para os  
trabalhos de exploração da estrada.

Vêem pois os mequinhas e intrigantes  
que por este modo o Dr. Braga tudo  
envia e prepara para dotar-nos  
quanto antes, com os melhoramentos  
d'essa grande estrada, que para nós  
será fonte de renda, princípio do pro-  
gresso e civilização.

Não se fale pois à verdade, nem se  
escarneje do tino e senso dos eleitores  
pretendendo-se imbuí-los com calunias  
para assim conseguirem vangá.

Os eleitores já sabem que o candi-  
dato occulto só deseja ás claras uma  
posição elevada para a sua occultia e  
onça desenvolvida capacidade; e pois lhe  
darão em tempo o valor que merece.

Mas o que não sabido os eleitores era  
que o referido candidato, infringindo  
as leis do brio e do pendor, fazesse  
correr uma falmidade injuriosa contra  
o seu nobre antagonista.

Se fossse lícito citar uma tolice, di-  
ramos ser isto "expansão frenética de  
sentimentos inconfessáveis."

O dinheiro é a ambição mesquinharia  
dos obcecados, que só valem o que pen-  
sem. O velho Chilo já dizia a 2,300  
anos: que o ouro experimentava-se  
pelo fogo e o homem pelo ouro.

As almas nobres tem ambicões eleva-  
das; aspira vincular seus nomes ás  
empresas utópicas e necessárias, que fazem  
a suprema ventura dos povos.

A aspiração à glória do Dr. Braga  
está em lançar a locomotiva da Santa  
Catharina a Porto-Algre.

Nada o demoverá d'este propósito,  
agora que a companhia está organiza-  
da, agora que elle vê coroados os exitos  
os sacrifícios de 18 annos de perse-  
verante trabalho.

Se o candidato occulto desconhecesse  
esses sentimentos, baratais se quizesse  
a sua reputação, mas respeito a desqual-  
lo, que, pela sua abnegação e sacrifício  
é um imposto à gratidão da pro-  
vincie.

Se o candidato occulto ou alguém  
por elle em sua causa, se atreve a  
negar o que avançaram, deus do der-  
ramar sotaças malignas e venha á  
imprensa declarar, sob a responsabilida-  
de do seu nome, a falacidez que arra-  
tateiramente espalha.

O candidato occulto por esta nova  
feição que era de poucos conhecida,  
pôde ser devidamente apreendido pelos  
eleitores a quem desgracioso faltando-

lhes a verdade em detrimento alheio  
para seu seu.

Esta escrita, porén, "as leis do brio  
e pendor não se infringem só quando  
se respeita a sociedade em que se vive."

Veritas.

(Do Deportivo)

### Zeleta.

Que festejista — bom veja

Pois dizem-me os olhos teus;

Os teus olhos tão formosos;

Já não se filha tua menina;

Era tão bela — tão pura —

Tão linda que sempre achava...

Ai de mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência,

Qu' outros olhos temos ami.

Os teus labios suavíssimos

— Pequeno belo de rosa,

Já não me dão um sorriso

Quando surto graciosa.

— Ah! tão belos que elas são...

Os teus labios tão bojos...

Ai de mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência,

Pois tanto apenas sciencia

Qu' ou'ros labios não bojos...

Embaide pr'curro e tento

De causa ter a verdade,

Mas minh'alma tão tranquila

Não dese'bre a ciuidade.

— Se tens razão, — ignoro —

Pois motivos nunca dev.

Ai de mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência,

Pois tanto apenas sciencia

Qu' ou'ros labios não bojos!

Até mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência,

Pois tanto apenas sciencia

Qu' ou'ros labios não bojos!

Até mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência,

Confuso minha memória

Diz-me pois em que peço!

Volte pois — mais amo vez

Es-ses teus olhos — querida!

Eu teus olhos — sedutora

Quero b'har-te a vida ! ...

Quero te ver luir no charme

Da fuga era que me queimava !

Até mim!

Que mal te fiz — eu não sei —

Não m'acusa a consciência

Confuso minha memória

Diz-me pois em que peço!

Volte, por favor — piedosa,

Volte, pois os olhos teus,

Os teus olhos tão formosos

Quero os ver fluiros a meus

Sobre teus labios parando,

De curir querer var —

E depois ento — querida

Contente, feia — morrer . . .

Até mim!

Qu' ou'ros — bom e sei

Mas reparo que — inocente

Muito me fases — soffre

Ontem, 25 de Novembro de 1872.

### EDITAIS.

Pela Alfândega desta Cidade se faz  
publico que, de conformidade com o art.  
33 n.º 1 e 2 do Regulamento n.º 4032  
de 26 de Dezembro de 1867, se fecha  
aberta à boca do cofre na ditta Reparti-  
ção, em todos os dias úteis das 9 horas  
da manhã às 3 de tarde até o dia  
30 de Novembro proximo, futuro, a  
cobrança do imposto pessoal relativo  
ao 1.º semestre do exercício de 1872 —  
1873.

Oas collectados, que não satisfizerem  
os débitos até o referido dia, ficarão  
sujos à multa de 6 % da importância.

o imposto, nos termos do art. 34 do mesmo Regulamento.  
Alfanega da Cidade do Desterro, 19 de Outubro de 1872.

O Inspector

*Henrique Gomes d'Oliveira.*

Pela Administração da Mesa de Rendas da Capital se faz publico que do primeiro de Dezembro próximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar à boca do Cofre, a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre prédios urbanos em todos os referidos dias, das nove horas da manhã às duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sôbre-límite prazo sob pena de não o fazendo serem operados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provincias da Cidade do Desterro, 31 de Outubro de 1872.

O Administrador

*Cypriano Francisco de Sousa,*  
s. o. 3

#### V. Consulado de França na Província de Santa Catharina.

A requerimento do Capitão Antonio Giacchetti de ser arrematada, no dia 9 de Dezembro proximo, perante este Vice Consulado, a barca Franzeza «OLYMPPE», condamnada e surta n'esse Porto.

Cidade do Desterro, 26 de Novembro de 1872.

O V. Consul de França  
*E de la Martinique.*

#### ANNUNCIOS.

#### Irmandade de N. S. da Conceição.

O Conselho da Irmanade de N. S. da Conceição, tendo de festejar o orago no dia 8 de Dezembro, e com missa cant da Sermão ao Evangelho pelo Reverendo Padre João da Costa Pereira, sendo a festa precedida de novenas que hão de começar no dia 30 do corrente; e finalizar no dia 8, com Sermão pelo Reverendo Vigário Francisco Pedro da Cunha, para maior brillantismo dessa solemnidade pede-se o comparecimento dos irmãos e devotos da Imaculada Conceição de N. S.

Os Conselheiros e Mordomos e mais irmãos que quirdão pagar suas jotas e annuans, os devotos que prometteram dar esmolas devem mandar entregar ao tesoureiro José Filipe dos Passos, na rua do Brigadeiro Bitencourt n. 13 durante as novenas na Matriz bem como na vespereira dia da festa.

Desterro, 25 de Novembro de 1872.

O Secretario do Conselho.

*Proficio José R. Rodrigues.*

Os administradores da massa fallida d. negociente Germano Wendaushen pedem aos Srs. credores da mesma a comparecerem pelas 4 horas da tarde do dia 3 d. Dezembro na casa do Sr. Tenente Coronel Jacintho Pinto da Luz afim de receberem o 1º dividendo e tractar-si de negócios concernentes á mesma.

Desterro, 28 de Novembro de 1872.

Militão Thomaz Gonçalves retirando-se inopinadamente para Assumpção não teve tempo de despedir-se pesso-

almente de seus amigos, e o faz por este meio, oferecendo-lhes seu prestímo n'aquelle Capital, onde o serviço militar o chama.

Desterro, 26 de Novembro de 1872.



#### LEALDADE.

A sess. 1.º ext.º marcada para hoje fixa, de ordem superior, transferida para quando for anunciada pela imprensa.

Desterro, 1 de Dezembro de 1872.

O Secret.º R. Junior.

rua que segue da Ponte do Vinagre ao campo do manejo, e fundos ao rio do cortume, extremando pelo sul com a mesma ponte e pelo norte com outro que foi de José da Silva Guimarães, quem a pretender dirigir-se ao abaixo assignado para tratar.

*Luiz Saldanha.*

#### FABRICA DE CAFÉ

#### MOIDO

#### POR ATACADO E A VAREJO

#### 11 RUA AUGUSTA 11

#### Grande redução nos preços.

Vende-se o superior café moído de 1º qualidade, em arroba, 14:000  
em libras : 340

Encarregado de torrar e moer café para fôr da d. 24 libras moido por cada uma arroba, pelos preços seguintes.

Por torrar e moer 1 arroba de café : 200

De cinco arrobas para cima, a 1:000

Desterro, 19 de Novembro de 1872

*Antunes & Paiva*

Morim largo afiançado a 5000 pega, panno preto muito fino, marca — Trés Corôas — a 85000.

Casemira setim finissimo a 45000

#### NA LOJA DA ANCORADA DE OIRO

#### RUA DO PRÍNCIPE N. 40.

#### SECOS E MOLHADOS

#### NO ARMAZEM DE

#### ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA.

#### 4 Largo de Palacio 4

#### CANTO DA RUA AUGUSTA

Se encontra um bonito sortimento de secos e molhados, todo de gêneros novos e de 1.º qualidade, os quais o abaixo assignado vende garantidos, e por preços muito rasonáveis, porém

#### A DINHEIRO.

No mesmo armazém acima se encontra uma grande porção de vassouras vindas de Santos, e se vendem aos centavos e a varejo, por preços muito comodinhos.

*Antonio Rodrigues de Oliveira.*

#### BOM NEGOCIO NA LAGUNA

#### HOTEL

Tendo de retirar-me desta cidade, vendo o meu Hotel, situado no Largo

#### VENDE-SE

UMA morada de casa na rua do coronel Fernando Machado n. 21 bem construída com bons comodos para família com grande quintal e agora quem a pretender dirigir-se a mesma casa que achará com quem tratar.

Desterro, 23 de Novembro de 1872.

VENDE-SE a casa e chacara da viúva do capitão de mar e guerra Joaquim Sabino da Silva, na rua Formosa desta cidade em frente ao predio do cidadão Alexandre José de Souza Bainha, quem a pretender pode dirigir-se a proprietário na mesma casa.

3-1

#### KEROSENE

#### & VENDA

#### RUA DO PRÍNCIPE N. 72

*C. N. Pires.*

#### VENDE-SE

Um bom terreno com agua de beber e de lavar, com duas braças de frente e quarenta e tantas de fundo.

Neste terreno está situada, e vende-se com elle, uma boa casinha, acabada de novo, e muito commoda.

Para tratar, na mesma casa, Rua do Presidente Coutinho junto á casa do Sr. Germano Maria Avelim.

#### VENDE-SE

um terreno com 5 braças de frente na

da Matriz, com optimas accomodações, provido de todo o necessário; é o unico que existe nesta cidade, faz bom negocio e está bem acreditado; a venda deverá ser feita até o dia 20 de Novembro corrente; para informações na capital ao Sr. Luiz Horn, e nesta cida de abajo assignado.

Laguna, 31 de Outubro de 1872.

*João Formiga.*

#### VENDE-SE

um campo com uma e meia legua de largo e um meia legua de fundo, pouco mais ou menos, com boas invernadas dentro do dito campo, situado no lugar denominado Guarda Mór freguesia dos Coritibanos, na Comarca de Lages d'esta Província de Santa Catharina; quem pretender dirigir-se ao abaixo assignado.

Cidade de Lages 16 de Outubro de 1872

*Antonio Joaquim da Silva Junior*

5-4

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS  
Medalla de Prata 1860

LIQUEUR  
DE GOUDRON CONCENTREE  
GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Único medicamento aprovado por todos os Hospitais de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação bactericida e reguladora das doenças da AGUA DE ALCATRAO.

(Dose colher duas gotas de líquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O medicamento mais completo das medicações do extrato das borboletas e da Kangu e grana de levante.

Barreiro: Dr. Gomes, Dr. Fras, Dr. V. W. Vilela, Dr. Antônio Leivas, Dr. Catherine, Dr. Schmid.

#### POS DE ROSE

Approvado pela Academia Imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pos de Rose, dissolvidos em uma garrafa d'água, d'uma fervura agradável, que purga rapidamente e de um modo certo, em menor a menor irritação como dentície, com a maior parte dos outros purgativos. O Pos de Rose, só indicado por isso empregue-se facilmente em viagens.

O pos : em Borbônia, Apparência: Glicose.

#### PHOTOGRAPHIA POR NOVO SYSTEMA 2 RUA DA PEDREIRA 2

O Encarregado, habilitado nesse gênero de trabalhos vende oferece á concorrência publica o seu estabelecimento, prometendo servir bem por modico preço.

Cartões para álbuns 1 pessoa — 1 duzia 45000  
“ “ “ 1 pessoa — 1/2 duzia 35000

Nos grupos aumenta-se 15000 por pessoa.

Cartões imperiais um : pessoa 1 duzia 10000

“ “ uma pessoa : 1/2 duzia 60000

Sendo colorido, — como se ajustar assim como ambrotipos em quadros. Bustos em tamanho natural em seu quadro conforme as amostras 30000.

No mesmo estabelecimento existem de selecções a ótimos preços chapas de retratos de pessoas que se retratarão com o Sr. Arantes, Christiano, Bradley sendo o preço de

#### REPRESA

Cada uma duzia

50000

# LOJA NOVA!

## ANCORA DE OIRO

MUDOU-SE PARA DEFRENTE DA ANTIGA LOJA

NA MESMA RUA DO PRINCIPE N. 10

O estabelecimento de fazendas de

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.<sup>a</sup>

Que offerecem à seus freguezes variado sortimento

Por preços baratíssimos

A DINHEIRO

Fazendas finas.

Poplinas de seda e linho, mui lindas a 25000 rs. covado.

Cassa mol-mol muito larga a 25000 rs. vara.

Cambrâia de linho, o que ha de mais fino a 82000 rs. vara.

Robes de percal em cortes com figurinos a 82000

Vestido de tartanano lista de seda a 62000.

Vestidos de mussolina branca (brilé) com 12 covados a 62000 rs.

Lanzinhas com lista de seda a 800 e 15000 covado.

Lanzinha transparente listada de todas as cores a 500 e 800 rs. cova lo.

Lanzinha em gorgorão a 800 e 15000 rs. covado.

Poil de chèvre (lanzinha encorpada) muito largo a 15400 rs. covado.

Cassas de linho, chita em cassa, cambrâias d: cores, fustão moderno a 20, 320, 400 e 560 rs. covado.

Nobreza preta de seda a 25200 e 25800 rs. covado.

Nobreza em gorgorão a 15500 rs. covado.

Colchas de damasco (no/idad-) a 155000 rs.

Colchas brancas adamascadas superiores a 105000 rs.

Suitas bordadas a 25400 e 35500 rs.

### FAZENDAS DE LIN.

Chitas escuras a MEIA PATACA o covado !!

« miudinhas fixas a NOVE VINTENS.

« larga recta a 200 rs. e vade

« « matizada a 210 rs. covado

« franceza e em mussolina a 280, 320 e 400 rs. covado.

Algodão americano peças de 12 jardas a seis patacas a peça, a 27400 e 35000 a 37200.

Algodão enfestado para lençóis com 15 jardas a 92000 rs.

Algodão trançado muito forte a pataca e meia.

Morim francê (Calicot) de 20 metros à seis mil reis.

« enfestado t. uito fino a 105000 rs. peça.

« cambrâia finíssima a 105000 e 125000 rs.

Riscados azuis para escravos a meia pataca, 200 e 240 rs. covado.

Riscadinhos padrões escocesos largos a pataca.

Breta encarnada a 610, 720 e 800 rs.

Riscado azul e branco encorpado a 240 e 320 rs.

Lanzinha (imitação) para vestidos a meia pataca covado.

Bareje (d'algodão) padrões claros a 180 rs.

Escocesas de cores para vestidos a nove vintens.

Lanzinhas de cores a 400, 480, 560 e 640 rs.

Chalys em cortes a 47000 rs.

Côrtes de brins para calças a 15800 rs.

Toalhas de linho cru a 92000 rs. duzia.

Guardanapos de linho adamascados a 68 e 72500 rs. duzia.

« de algodão a 3200 rs. duzia.

Ca-emiira cambrâia superior 92500 rs. corte.

Clita de colxa a doze vintens e vade.

Meias inglesas superiores para senhoras a 105 120 rs. duzia.

Chales de merinô, ditos bordados a velludo; palletós de paño e de ponto de malha, casemiras, ceroulas a roupa feita.

### ARMARINHO

Agua florida legitima, perfumarias de Pinaud com diversos títulos, sabonetes, essencias finas, castongens para presentes, gravatas, luvas de pellica muito frescas, ditas de retroz, de setim e de lana, abotoaduras a fantasia, agulhas Bismark, linhas em novellos grandes caixas a 17800 &.

### CHAPÉOS

Chapéos de pelo franceses legitimos a 110 e 120 rs., ditos de chile a 90 e 105 rs., ditos de lebre finos, ditos à Bismark, ditos Airolien, ditos para meninos, ditos de sól de seda, de lana e de panninho etc.

### OBJECTOS MILITARES

Galão de ouro fino para divisas, espadas, bandas, talins, distintivos etc. pelos preços do Rio de Janeiro; e outras muitas fazentos — postas em baratinho para liquidação de fim de anno.

 É NA RUA DO PRINCIPE N. 10  
ESQUINA DA RUA DO LIVRAMENTO  
Por baixo do hotel Aurora.

# REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869.  
POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinação actua passa de baixo em dia  
a denominar-se

# REFINAÇÃO DO BASTOS

theila, proprietário deste estabelecimento, em utilidade é por todos reconhecido e espera continuar a receber a protecção do respeitável público cap-

O pe, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público aferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos além disto servidos com assucres de 1<sup>o</sup> qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento das iguas estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que vêm na industria puramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietário aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o têm coadjulado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjulação do respeitável público.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de an-

# BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NE-  
GOCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPE-  
RIOR QUALIDADE

endo sido escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e a  
preços que ninguém pode competir com o ammu-  
niente, pelas boas compras que fez

Além de muitos outros generos que se ven-  
dem por preços commodos na

# REFINAÇÃO DO BASTOS

## HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competitor tendo vinho de perto fino de 1.500 a 3.000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior. — Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo lume paquete. — Biscoitos finos. — Amendoadas cobertas e do estalo. — Bandejas finas e baias de metal, producções inglesas. — Chocolates finos. — Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — Lamparinas modernas, sem chaminé; lamparinas de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — Competências lavradas. — Aparelhos de jantar. — Chá da India, Hyson de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> qualidade, proto 1<sup>o</sup> qu' lidade e nacional. — Fructas de conserva de todas as qualidades. — Cogumelos sortido de 1.000 a 3.000. — Mantega inglesa de 1<sup>o</sup> qualidade em barras e latas de 7 e 14 libras a 1.300 a libra. — Salas de estalo para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encommenda feita na vespresa. — Fumas de mu-  
ito superior qualidade. — Sabão amarelo e rajado. — Velas. — Vinagre — Aceite dece.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

# PREÇOS BARATÍSSIMOS

O abaixo assinado convida, pois, a todos as pessoas desta capital e de pa para visitar-n o seu estabelecimento, certo de que

# Agradará em todos os sentidos (VER PARA CRER)

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharião sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casa de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.